ANO 21.º SABADO, 7 DE MARÇO DE 1942 N.º 6927

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um bom livro—livro que se situa na região do espirito onde as preguntas são sinais de vida em movimento ascensional—escreveu o padre Moreira das Neves—«Inquietação e Presença» se intitula ele. Nas suas páginas, palpita a febre da nossa época, traduzindo limpidamente o esforço de construir e de erguer a ponte pela qual devemos passar da incerteza e da ansiedade para o país das conquistas e das realizações.

Encerra a alma dum homem novo que foi poeta, propagandista, pensamento ardente num pobre corpo, construtor duma obra de fé que se revelava e ao mesmo tempo se consumia—Miguel de Sá e Melo.

Uma vocação que não chegou a dar a medida da sua mensagem. Chama que ardia em sonho e se apagava lentamente como a candeia onde o azeite vai faltando.

Padre Moreira das Neves consagra-lhe «Inquietação e Presença» não só na saudade, mas, principalmente, como comparticipante no mesmo amor—a humildade que, por suas mãos piedosas, ergue um altar.

Não escreveu propriamente a biografia dum combatente, antes a ressurreição dum crente que, em todas as horas da sua existencia, sentia que tudo vem de Deus e em Deus adquire o alto sentido em que as pobres forças humanas atingem a sua exaltação e grandeza.

Com «Inquietação e Presença», padre Moreira das Neves—poeta, jornalista e conferencista que sabe calcular o tamanho do seu horizonte—firma-se na época que atravessamos, achando nela quanto pode apaixonar a sua compreensão do papel que cabe ao coração e á inteligencia.

■

Jean de Rovéra em 1937 ocupou-se da «Europa sem Europeus», o que vem a significar o seguinte: a queda dos principios e normas que presidiram á formação das civilizações que desbravaram os continentes.

—Não vejo, diz ele, no problema da Paz em que se debatem os diplomatas mais que três soluções possiveis. Uma é a que consiste em aceitar a ordem criada por Versailles, com a preponderancia da França e da Inglaterra. A outra que se propõe deslocar o centro do mando, transferindo-o de Londres e Paris para Berlim e Roma. O terceiro, emfim, que se resume em deixar construir-se uma ordem nova, fora de qualquer ideia de predominio economico e politico, pela constituição e depois colaboração dos Estados Federados da Europa.

Jean de Rovéra não pressentiu que o problema se alargaria, enchendo as cinco partes do mundo. O Oceano Pacifico, imensa massa liquida que parecia votada á imobilidade, além das ambições guerreiras, tem um papel que nada fica a dever ao do Atlantico.

Os japoneses—soldados, aviadores e marinheiros de grande qualidade—colocam Toquio ao lado de Paris, Londres, Berlim e Roma.

Que diremos de Washington, Moscovo e Rio de Janeiro?

A «Europa sem Europeus» que ha cinco anos era uma formula justa e aceitavel necessita já uma remodelação:

—«A Europa jogada aos dados como a tunica de Cristo».

■

Do sr. Ferreira de Andrade, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director:—Da leitura do «eco» publicado ontem no jornal de que V. é director, sob o abandono a que está votada a quinta de Penha Longa conclue-se que não cabem aos seus actuais proprietarios as responsabilidades do «fecho» que ajuntei na minha primeira carta.

Pondo ponto final neste assunto, espero que ele venha a merecer a devida atenção de quem de direito.—De V., etc.—Ferreira de Andrade».

O LAR E O CELEIRO

Os livros que mais nos atraem não são os melhores, porque o leitor medio, se houvesse de ler pausadamente, reflectindo e alargando o sentido das boas e belas paginas, sairia da sua condição e passaria á de continuador do autor que o obrigava a forçar a sua mediocridade. Em cem volumes, aparece uma meia duzia que merecem a atenção e o carinho das longas e frutosas meditações. A arte de os descobrir e escolher não está ao alcance de toda a gente.

O escritor norueguês, Knut Hamsun, graças a uma tradução escrupulosa, elegante, de Cesar de Frias, entrou na lingua literaria portuguesa com o romance «Pão e Amor». Claro que a Noruega, quasi vizinha do Glacial Artico, é qualquer coisa de estranho á nossa sensibilidade—colorida, imaginosa, superficial e impressionante.

Como é que o habitante do Tejo pode acamaradar com o dos fiords, a paisagem do Minho com a da Laponia?

Knut Hamsun, escritor que se educou sem mestres num desejo ardente de achar o seu norte, submetendo-se a penosos labores, fez-se á força de vontade, arrastando-se e cultivando-se, mas tirando dum pequeno exito um exito mais duro e mais trabalhoso.

No «Pão e Amor», já a sua inspiração, o seu orgulho, a sua tecnica e a sua maneira de conceber e compor não carecem de penitencias, visto havê-las superado todas. O romance vulgar, no gosto do publico que molha os labios para se não torturar com as leituras escaldantes, é um artigo fragil e insubsistente que delicia e suavisa os ocios e as inercias moles dos epicuristas sem imaginação. Percorrem-se dezenas de capitulos com a sensação de flutuar num lago tranquilo, por onde as brisas tecem colares de espuma. Desta especie não é o «Pão e Amor»—poema do paraiso terreal em que as tentações têm os dedos rugosos e os desejos são como certos musgos que aparecem nos intersticios das rochas e ali se quedam.

Adão e Eva perderam a inocencia e a felicidade por que o Diabo lhes acendeu, na curiosidade e no apetite, uma ambição de subir e crescer que era revolta e pecado.

Outro tanto se não dá com Isak e Inger—o par humano que Knut Hamsun amassou em barro resistente, para estudar neles, numa experiencia virginal, isto é: como a terra reage sôbre o rustico que vem de longe—bisonho, ignorante, grosseiro e mal provido de noções para afinar a cabeça e os nervos, resolvendo os problemas que o trabalho solitario lhes apresentava.

Assiste-se, numa calma extensão sem dono, a centenas de leguas das escolas, das academias, das cidades e dos prazeres, ao germinar da vida, na sua forma expontanea e primitiva. O romancista norueguês que provara, aventureiramente, em terra e mar, dentro e fora da Patria, a esponja embebida em fel e vinagre, nunca se mostra desanimado nem ceptico nem desesperado. Isak e Inger sabem que a gleba, a 70 graus de altitude norte, não se desata prontamente em frutos, visto exigir constancia, martirio, coragem e confiança na fidelidade do cavador á semente que espalha. Lentamente, numa adivinhação crescente da lei de Deus como lei e disciplina da fadiga redentora, vão erguendo por suas proprias mãos a barraca, a casa, o celeiro, a cama, o berço, a horta, o moinho, o curral e a leitaria. Espectaculo sem igual—a marcha do instinto na descoberta do raciocinio, na multiplicação das necessidades. Pressente-se que o lar se divide, talqualmente a espiga de trigo, quando vão desprender-se os grãos que a seu tempo serão fecundidade e harmonia.

O «Pão e Amor» são mais abundantes que o maná. Nas tragedias da humanidade, alucinações do planeta, tentado e revoltado por mitos sombrios, não há outra salvação senão esta—semear e colher. As formidaveis batalhas só se vencem, verdadeiramente, na hora em que das espadas se fazem arados e as leiras frutificam como a palavra divina.

Impressões de um jornalista que acompanha uma frota americana no Pacifico

LONDRES, 7—O «Daily Mail» publica um notavel relato escrito pelo seu correspondente, Walter Farr, a bordo de um navio de guerra americano em «qualquer parte» do Pacifico. E' o primeiro jornalista britanico acreditado na esquadra americana. O navio de guerra em que ele escreve, acompanha um grande comboio que se dirige para a Australia. Walter Farr escreve: «Como escrevo a bordo de um navio de guerra americano que vai penetrando pelo Pacifico fora, posso olhar ao largo e ver em todas as direcções os navios de um grande comboio que transporta tropas americanas, pilotos, aviões, «tanks», canhões, para auxiliar na batalha do sudoeste do Pacifico. Estas forças em massa não ajudarão apenas a defender a Australia. Trazem consigo grandes quantidades de materiais que servirão para lançar os alicerces da grande ofensiva contra o Japão. Trazem centenas dos mais escolhidos pilotos que a America treinou; trazem poderosas unidades, exercitadas em operações terrestres; trazem soldados de infantaria americanos, alguns dos quais nunca antes tinham visto o mar. Trazem, tambem, equipamentos mecanizados e o ultimo modelo de aviões americanos. Os homens desta nova força expedicionaria americana vêm com a mesma ansia de chegar ás mãos com o inimigo que os americanos que desembarcaram há pouco nas ilhas britanicas.

Não vamos á aventura nesta importante viagem. Neste navio de guerra há aviões construidos especialmente para a guerra submarina, voando muito á frente para procurar os perigos. A' medida que o comboio navega para ocidente, ao longo da linha vital cuidadosamente guardada em direcção á Australia, os japoneses estendem grandes tentaculos do poder naval e aereo: 5, 6, 7.000 milhas pelo Pacifico, em direcção á Australia e Estados Unidos. Nalgumas regiões, estes tentaculos são formados por submarinos de grande raio de acção, noutras são formados por porta-aviões carregados com poderosos bombardeiros e aviões-torpedeiros protegidos por contratorpedeiros ou cruzadores, emquanto noutras há grandes bombardeiros de patrulha japoneses ou grupos de rapidos navios de guerra.

Para contra-atacar estes tentaculos e para os aniquilar, a esquadra americana dividiu-se no que pode ser considerado um numero de esquadras, cada uma protegendo-se a si propria, e todas capazes de atacar rapidamente tanto no mar como no ar.

Assim, á medida que as forças americanas e japonesas começam a entrar em contacto naval e aereo, desenvolvem-se batalhas numa escala sem paralelo na historia. Travam-se batalhas em pontos muito longe uns dos outros, sôbre 70 milhões de milhas quadradas de oceano, a mais vasta area de batalha que se tem visto no mundo. E' como se estivessem a travar quatro ou

(Vêr continuação na pagina central)

Celia Gámez

a grande figura

do moderno teatro de opereta

fala-nos da sua temporada

no Trindade

a inaugurar na terça-feira 10

CELIA GÁMEZ

Celia Gámez, artista famosa em toda a parte e que na terça-feira faz a sua estreia com a notavel Companhia Espanhola de Operetas Modernas no Trindade, é senhora e dona de uma simpatia comunicativa tão grande como a sua arte. A sua mocidade exuberante e o temperamento vibratil de mulher são aproveitados agora em uma modalidade diferente da que conhecemos, ha anos, no mesmo teatro: apresenta-se como actriz, bailarina e cantando encantadoramente como sempre, e, sobretudo, dirigindo um grande elenco que tem a responsabilidade do seu nome.

Essa mesma simpatia absorvente que tanto a aproxima de todos os publicos—dom de sua graça e simplicidade—dispensa-a na intimidade do seu camarim ao jornalista que a deseja ouvir dias antes da sua estreia em Lisboa. Pode bem chamar-se-lhe uma camarada pelo á-vontade com que nos diz:

—Volto sinceramente contente a Portugal e não esqueço que foi o meu amigo José Loureiro o empresario que me apresentou, ha anos, em Lisboa e tambem no Trindade.

—A sua companhia...

—Vem completa, com o seu elenco de 75 figuras—artistas, maestros, coristas e um corpo de baile de ambos os sexos, atracções, tal como em toda a parte.

—Quanto a repertorio...

—Operetas modernas, o mais moderno que se tem produzido nos ultimos tempos e de maior exito e com montagens tambem obedecendo a um espirito de modernismo que muito tem interessado. Além de «Peppina», que será a lindisima opereta vienense com que a companhia fará a sua estreia, temos mais: «Yola», que conta mais de 400 representações entre Madrid e Barcelona; «A gata borralheira do Palace» (La cenicienta del Palace); «El baile del Savoy» e ainda a «Duquesa do Bal Tabarin», de todas a unica opereta conhecida do vosso publico, mas que me permito dizer constitue uma verdadeira novidade pela sua apresentação modernissima. Aos espectaculos que vou apresentar, preside — modestia á parte — a nota do bom gosto e do luxo, o que se verá logo na opereta «Peppina». O resto deixo-o entregue á boa vontade do publico, afirmando que todas as peças podem ser assistidas por um publico de familias...

E, ao dizer as suas ultimas palavras, Celia Gámez abriu o seu lindo sorriso, flôr aberta de simpatia, de encanto, de simplicidade e de franqueza.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Vitoria de Carvalho Daun e D. Maria Amelia Correia de Freitas Torres.

CASAMENTOS

Na igreja do Campo Grande, celebrou-se hoje o casamento do sr. Joaquim da Silva Vigario com a sr.ª D. Maria da Nazaré Dias Martins, filha da sr.ª D. Amelia Reis Martins e do sr. capitão Teotonio Carlos Martins. Apadrinharam o acto, por parte do noivo o sr. Antonio de Almeida e Silva e a sr.ª D. Luiza Bonneville, e por parte da noiva seu tio, sr. Henrique Martins, e a sr.ª D. Emilia Mata.

Na corbelha da noiva viam-se numerosas e valiosas prendas.

Depois dum copo de agua, os noivos foram passar a «lua de mel» para o Estoril.

EM VIAGEM

A' sua casa em Evora, regressou, acompanhada do sr. D. José Barahona, a sr.ª D. Judite de Andrade Sanches de Miranda, viuva do sr. Anibal Sanches de Miranda.

—Com sua familia, partiu para Luanda, no paquete «Angola», o sr. José Jorge Alves Soriano.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—Terceiro domingo da Quaresma. S. João de Deus, confessor. Fundador dos Irmãos Hospitaleiros.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Vitoria para a do S. Coração de Jesus, na rua Renato Baptista.

Igreja do Desterro, ás 10 e 30, missa; ás 16, procissão, que percorrerá o mesmo itinerario do ano passado; no regresso ao templo haverá «miserere», por instrumental.

Capela da Vitoria, ás 11 e 30, missa solene e procissão da recepção do Lausperene, ás 18, Terço de bemditos.

Capela da rua Renato Baptista, ás 11 e 30, missa, por musica e adoração ao Santissimo.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Na avenida Almirante Reis foi hoje colhdo por um carro electrico o vendedor ambulante Leonardo de Jesus Fernandes, de 12 anos, morador no patio das Aguias, na rua Barão de Sabrosa.

Na mesma avenida foi tambem colhido por um carro electrico o marceneiro Luiz da Silva, de 80 anos, morador na rua Antonio Luiz Inacio.

Sofreram ambos ferimentos na cabeça, e deram entrada na sala de observações do hospital de S. José.

Banco Pinto & Sotto Maior

Reuniu-se a Assembleia Geral ordinaria do Banco Pinto & Sotto Mayor, sob a presidencia do sr. Artur Brandão, como administrador-delegado da Companhia de Seguros Sagres e secretariado pelo sr. dr. Adrião Igrejas e Antonio de Araujo.

Aprovou o relatorio, balanço e contas do exercicio de 1941 e votos de louvor aos Conselhos de Administração, Fiscal e mesa da Assembleia Geral.

Comissão Infante D. Henrique

Os membros da Comissão Infante D. Henrique, acompanhados por elementos do Nucleo de Propaganda Educativa, realizam amanhã, pelas 15 horas, uma visita ao Museu de Marinha do sr. Manfroy de Seixas, na rua D. Estefania, n.º 175, por ocasião da qual será evocada a memoria do Infante D. Henrique, em comemoração do 584.º aniversario do seu nascimento.

«A VOZ DO OPERARIO»

Iniciam-se amanhã, domingo, pelas 15 horas, as comemorações do aniversario da Sociedade «A Voz do Operario», com a inauguração duma exposição de trabalhos do associado sr. Jorge Boaventura, imposição de emblemas da Sociedade a quatro socios mais antigos e concerto por um quinteto. Durante a semana, estarão patentes as instalações da sede social.

ESCUTISMO

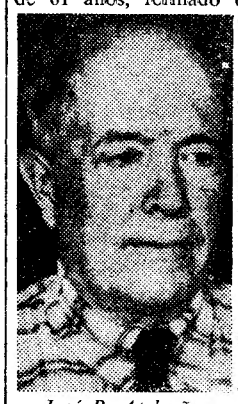
Exercicios de defesa passiva

Devido á instabilidade do tempo, não se realizam amanhã os exercicios de defesa passiva que as secções masculinas e femininas dos Escuteiros de Portugal deviam efectuar no castelo de S. Jorge. A nova data para a sua realização será oportunamente anunciada.

DE LUTO

José Barreto Atalayão

Faleceu hoje na casa da sua residencia, rua Correia Teles, 97, o sr. José Barreto Atalayão, de 61 anos, formado em ciencias economicas e financeiras e que tinha tambem o curso de teologia. Era filho do sr. João Antonio Barreto e da sr.ª D. Mariana Faria Barreto. Muito culto e estudioso, colaborou em varios jornais de Lisboa e da provincia. Visitou diversos países da Europa e desempenhou durante alguns anos o cargo de secretario geral de Assistencia Catolica aos Operarios Portugueses em Paris. Era condecorado com varias ordens, algumas estrangeiras.



José B. Atalayão

O extinto era casado com a sr.ª D. Angelina Barreto, de quem tem dois filhos, os srs. João Barreto e Alger Barreto.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidos pesames á familia enlutada.

Eduardo Augusto da Silva

Com 89 anos de idade, faleceu o sr. Eduardo Augusto da Silva, que foi longos anos professor de desenho da Casa Pia de Lisboa, da Escola Industrial de Marquês de Pombal, e de outras escolas industriais.

Eduardo Augusto da Silva

Antigo aluno da Casa Pia, soube, pelo seu talento, ser um artista e criar muitos outros artistas que se dedicaram á pintura, á escultura e á arquitectura.

Modesto em toda a sua vida e em todos os seus actos, cheio de energia e de qualidades, foi um educador que criou verdadeiros artistas de «élite», que hoje deplorarão sentidamente a morte do seu amigo e mestre.

O enterro realiza-se amanhã, domingo, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemiterio dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Magno.

Anibal Tavares

Para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Anibal Tavares, proprietario da joalharia do seu nome, na rua da Prata, e comerciante de notavel iniciativa que organizou a «Semana da Ourivesaria Portuguesa» e a representação da mesma industria nas exposições realizadas em Africa em 1923. Dirigiu varias colectividades comerciais e desportivas, e foi vogal do Tribunal do Comercio e, actualmente, do Tribunal Maritimo e Comercial. Culto e viajado, realizou algumas palestras na Emissora Nacional, e era condecorado com o Ordem de Merito Industrial.

A' familia enlutada apresentamos pesames.

D. Helena Gonçalves Filipe

Faleceu a sr.ª D. Helena Gonçalves Filipe, de 55 anos de idade, natural de Barril, freguesia da Encarnação (Mafra), casada com o sr. Antonio Augusto Filipe, comerciante, estremosa mãe das sr.as D. Maria Antonia e Maria Sara Gonçalves Filipe.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, da rua Ramalho Ortigão, 13, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

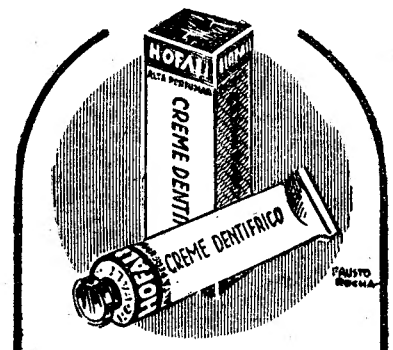
Augusto Serralha

NIZA, 7.—Com 78 anos, faleceu o sr. Augusto Serralha, proprietario e um dos lavradores mais antigos e activos desta localidade. Pessoa bastante considerada, exerceu durante muitos anos as funções de avaliador oficial e particular, com a maior competencia. Era viuvo ha muito tempo. Deixa cinco filhas: D. Emilia, D. Ana, D. Rosaria e D. Henriqueta, casadas, e D. Maria José, viuva, e um filho, o sr. José da Graça Serralha, proprietario e lavrador.

O funeral foi muito concorrido, tendo-se feito representar a Escola Dr. Graça, de cuja caixa escolar o finado era socio benemerito.

INSTITUTO ULTRAMARINO

Foi conferido o titulo de presidente de honra do Instituto Ultramarino ao vice-almirante João de Azevedo Coutinho Fragoso de Siqueira.



«Um centimetro chega para limpar, branquear os dentes e destruir os micróbios que causam a carie».

HOFALi
creme dentifrico

A' BASE DE LEITE DE MAGNESIA

Esclarecimento

De forma muito inesperada vi referido o meu nome e citadas diligencias que se dizem por mim conduzidas, numa local do «Diario de Lisboa», ontem publicada pelo Ex.mo Sr. Dr. José Pereira Guerra.

Trata-se de um lamentavel conflito de familia, que todo o senso aconselhava a não tornar publico, notavelmente quando a idade e categoria social dos desentendidos mais louvava a serenidade e o silencio.

A tal conflito me quís conservar alheado.

A minha consideração pessoal pelas pessoas do casal e a minha profissão de Advogado a isso me levavam.

Mas porque se relatou um facto menos exacto, que se diz comigo passado, venho declarar que nunca a Ex.ma Sr.ª D. Emilia Gonçalves Guerra me pediu para eu a trazer á fala com o marido, como nunca o Ex.mo Sr. Dr. Pereira Guerra me pediu para eu o aproximar da Esposa.

E quanto a mim, em respeito á Profissão e em obediencia aos principios de relutancia que me causa a publicidade em casos que não deviam ultrapassar o restrito ambito da Familia interessada, nada mais por esta forma e por este meio poderei dizer.

Lisboa, 6 de Março de 1942.

O Advogado, *Antonio Ribeiro Ferreira*.—(Segue o reconhecimento).

MIAMI

HOJE E AMANHÃ

MI-CARÊME

ANTONIO de los REYS
PEPITA TORRES
JUANITA IMPERIO
Carmenchú
Lucy Pulido
Amaral Lopes
Orquestra CARAVANA

ALEGRIA - DISTINÇÃO - SURPRESAS

DOMINGO — CHÁ DANÇANTE com VARIEDADES

Reservam-se mesas pelo Telef. 2 5990

PRAÇA DA ALEGRIA, 56

LUSO

NOITE POPULAR

Hoje, magnifico programa, com as castiças artistas Deonilde Gouveia, Lucilia do Carmo, Quinita Gomes, Maria Loureiro, Frutuoso França, Mario José Paninho. Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada, 1$00. *Amanhã* grandiosa «matinée», em que tomam parte diversos artistas: Miudo da Bica, Maria Fernanda e o hilariante *Episodio comico* BAILARINO Á FORÇA.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Natividade Pereira, Maria Pereira, Manuel Calixto, Antonio dos Santos, Fernando Freitas e Martinho da Assunção. Consumo, 1$50. Amanhã, grandiosa «matinée».

CAFE' LATINO — R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Noemia Cristina, Alice de Oliveira, José Pereira, Jaime Silva, Manuel Fernandes, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo, 1$50. Amanhã, grandiosa «matinée».

SALÃO BUCELAS (Futuro Solar de Alcantara) Rua de Alcantara, n.º 1, J.

Hoje, ás 21 horas, reabertura com uma grandiosa parada de artistas, privativos da Empresa José Miguel.

OLIMPIA CLUB

9 ARTISTAS: MARINA RUBI, insinuante vedeta da canção espanhola

Sensacional es- BELA NELLY trela do baile espanhol

Grandioso exito de MARY CHRYSTINA, grande bailarina

Estupendo acontecimento artistico de ELVIRA COPPELIA com o seu formidavel conjunto de coupletistas e bailarinas

PEPITA BALLESTEROS - MARIA IGLESIAS - PAULITA FLORES e CARMELITA GALLARDO

Novos bailados por CONCHITA PEREZ

FESTA PERMANENTE com a mais alegre das orquestras ABEL RESENDE

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«El bal del Savoy», no Porto

PORTO, 7. — Todas as peças apresentadas pela companhia Celia Gámez no Coliseu desta cidade se podem contar por exitos seguros. A ultima a subir á cena, «El bal del Savoy», que ontem se representou em festa de homenagem á ilustre titular da companhia, é quanto a nós a melhor de todo o repertorio. São três actos movimentados, com graça, alegria e linda musica, cenarios cheios de luz e de côr, massas corais em perfeita afinação e marcações de grande efeito, em que os nossos ensaiadores devem atentar.

Cada peça revelou novos valores artisticos. E' desnecessario fazer referencia ao guarda-roupa, e nomeadamente aos vestidos de Celia Gámez, que constituem sempre uma afirmação de bom gosto.

No final houve um acto variado com a colaboração dos principais artistas da companhia Maria Matos. Erico Braga contou como Celia Gámez se estreou ha doze anos em Lisboa, com uma timidez que contrasta em absoluto com a apresentação vistosa de agora. Calorosos aplausos acarinharam a simpatica vedeta, que recebeu lindas prendas e muitas flores.—*G. C.*

Um exito!

O popular escritor Baptista Machado recolhia uma noite a casa acompanhado dum amigo, depois da primeira representação duma sua peça que tinha agradado muito.

A uma porta estava uma familia, que, para chamar o guarda-nocturno, começa a bater palmas. O espirituoso escritor, ao ouvi-las, disse para o amigo:

—Estás a ouvir?... Calcula tu o que é a popularidade... Já me reconheceram...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1849, o empresario Carlos Borges; em 1876, em Moncorvo, o escritor Abilio Adriano Campos Monteiro; em 1887, na freguesia de S. Pedro, de Vila Real de Trás-os-Montes, o caricaturista e autor de varios figurinos e cenarios Stuart de Carvalhais (José Herculano Stuart Torrie de Almeida Carvalhais); em 1891, o ponto João Santos; em 1898, a cantora Manuela Pinto Bastos.

—Faleceram: em 1897, o escritor Joaquim da Costa Cascais; em 1906, o maquinista teatral Pedro Maria Castelo; em 1912, o empresario Ernesto Desforges.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1874, no Gimnasio, a comedia de Molière «Malade Imaginaire», traduzida por António Feliciano de Castilho, com o titulo «O doente de cisma»; em 1895, no Gimnasio, a comedia em 3 actos «A madrinha de Charley», de Brandon Thomaz e M. Ordenneau, tradução de Moura Cabral; em 1902, no Principe Real, a revista, em 3 actos e 12 quadros, «A' procura do badalo», original de Baptista Diniz, musica de Miguel Ferreira, peça que foi mais tarde proibida, subindo á cena depois de modificada, com o titulo «Num sino»; no Gimnasio, a comedia, em 3 actos, «Historia dum crime», e a comedia, em 1 acto, «A sentinela», ambas traduzidas pela actriz Emilia Eduarda, e no teatro do Rato, a revista, em 3 actos e 12 quadros «Fora dos eixos», original de Daniel Alves; em 1921, no Apolo, a opereta, em 1 acto, «As carvoeiras», de Fernando Baldaque, musica de Neuparth Vieira, em festa de Erico Braga.

ATRAS DO REPOSTEIRO

No proximo dia 16, começam no Trindade os ensaios da magica de grande espectaculo «A lenda dos sete cravos», original de João Bastos, musica de Wenceslau Pinto. A peça, que vai ser interpretada por uma numerosa companhia, será posta com grande aparato de cenarios e guarda-roupa, sendo os ensaios do poema dirigidos pela actriz Maria Matos e a parte coreografica pelo realizador Rosa Mateus.

—Reaparece amanhã no Apolo, na opereta «O padre Piedade», a actriz Filomena Lima, desempenhando o seu antigo papel.

—Não é verdade que haja falta de originais, como se supõe geralmente, visto as empresas teatrais recorrerem com frequencia a reposições. Só operetas estão feitas ou em vias de conclusão as seguintes: «O verão de S. Martinho», «Os serranos», «A velha Mouraria», «A saloia de Caneças», «Anda Bálhar», «Rosa Cantadeira», «O sr. D. Miguel», «Tia Anica de Loulé», «Rosa do Monte» e outras.

—Por engano, noticiou-se que ia fazer parte da companhia do Maria Vitoria o bailarino Ramsky. O artista contratado para este teatro é o sapateador Rafalex.

—Na revista do Maria Vitoria, «Estás a vêr, ó Viroscas», a actriz Teresa Gomes, desempenha os seguintes papeis: «Maria da Graça», «Fu-Manchoca», «Contrabandista» e «Tiple da Companhia Juvenil»; Cremilda de Sousa: «Hortaliceira», «Cantiga brasileira» e «Swing»; Alvaro de Almeida, o «compère», o «Buscapé».

—A nova actriz do Conservatorio Maria Isabel fará parte duma nova organização dum dos teatros do Parque.

—A actriz Herminia Silva começou já a filmar no «Costa do Castelo», onde tem um papel muito popular. No teatro deve reaparecer brevemente, numa revista com papeis escritos para o seu feitio comico.

—No Maria Vitoria, a Companhia Juvenil dá o seu penultimo espectaculo com a zarzuela «Gigantes y Cabezudos» e a engraçada revista «El reloj del abuelito».

—Por dificuldades de montagem, só amanhã é possivel a estreia, no Apolo, da comedia musical «O padre Piedade», com Amarante e Irene Isidro nos protagonistas.

Primeiras exibições

«A minha historia», no Eden

Tem já um ambiente de guerra a produção americana. A historia começa a projectar-se, no «écran», não apenas na exteriorização dramatica do conflito, focando os campos de batalha, mas na vida do individuo, as suas reacções morais, as suas desventuras através dum mundo em fogo, com elementos absolutamente novos. E' um caso destes ultimos que a «Minha historia» nos narra. O publico, que tem acompanhado no nosso prezado colega «O Seculo» o entrecho, não pode deixar de vêr o filme. E' um complemento da leitura que lhe dá a realidade visual das imagens. A «Minha historia»—é uma historia, entre tantas, que os forageidos da Europa ocupada, encontrando um porto de salvação em Portugal e um farol de esperança na livre America, viveram dolorosamente. O filme tem um tom realista admiravel. Ha nele um sentimento de verdade, que nos comove. A acção passa-se quasi toda numa cidade fronteiriça do Mexico, onde centenas de emigrantes aguardam licença para entrar nos Estados Unidos. Uns meses, outros anos. Não quís o realizador focar as extremidades da miseria, mas não deixou de apontar, mesmo em segundo plano, tipos curiosos, como o velho professor tuberculoso, cuja mulher gravida faz tudo para que o filho nasça em territorio americano. Todos eles vivem, esperam e desesperam, conhecem os transes mais pungentes da pobreza, num hotel que, talvez, por ironia, se chama «Esperança». Entre as figuras principais sobressai a encarnada por Boyer, que conta e vive a sua historia. E' um transviado, chegado da Europa, que para atravessar a fronteira da terra prometida não hesita em recorrer á mais hedionda comedia sentimental, casando-se com uma rapariguinha americana, o que lhe faculta a passagem da fronteira, com o intuito de depois a abandonar. Não será essa rapariga pela sua graça, pureza, idealismo e generosidade, uma imagem da America? Melhor, o seu simbolo? Ao seu contacto, por uma serie de gradações de penetrante emoção, a alma perdida reage, e num sobressalto de grandeza moral resgata-se, purifica-se. O filme é admiravel, duma intensidade comovente, embora um pouco lento. Charles Boyer, com a sua voz á Marlène, carregada de efluvios apaixonados, a sua sobriedade espiritual, é o mesmo de sempre. Paulette Goddard, Olivia de Haviland e Vitor Francen, notaveis na interpretação.—*Visor 40.*

«Raza», no São Luiz

No São Luiz foi ontem, á tarde, feita a apresentação do filme espanhol «Raza», destinado a exaltar as qualidades rácicas dos espanhois que ha cinquenta anos se tentaram opôr á perda das colonias e depois reagiram contra determinados factos politicos que culminaram na guerra sangrenta de 1936. O filme, dirigido e dialogado por Saenz de Heredia, está realizado num plano de altura que se mantém sem perda de prestigio, servindo perfeitamente a ideia e o argumento de Jaime de Andrade, que teve como assistentes literarios os jornalistas Manuel Aznar e Manuel Halcon, e a grandeza da produção honra Luiz Dias Amado, tal como a fotografia, que é de Enrique Gartner e de Cicilio Passiagua. E outro tanto se pode escrever da representação por parte dum elenco de bons actores espanhois, figurando em primeiro lugar Alfredo Mayo, que em Portugal filmou o protagonista da edição espanhola de «Bocage» e em «Raza» encarna, com rara nobreza, um descendente dos Churruca, apelido historico que voltou a brilhar na guerra de Cuba e tambem agora na de Espanha.

Antes de «Raza», que produziu profunda emoção e mereceu quentes aplausos, foi exibido o primeiro documentario cinematografico do historico encontro de Salazar e Franco no Alcazar de Sevilha, trabalho ainda de Luiz Dias Amado, que ha anos vem realizando reportagens para o cinema mundial.

A aparição do chefe do Governo português e do Chefe de Estado espanhol foi saudada com ovações pela numerosa assistencia, entre a qual se viam os srs. embaixadores de Espanha, do Brasil e de Inglaterra; ministros da Alemanha, da Italia, da França e da Romenia. Os srs. Presidentes da Republica e do Conselho fizeram-se representar, respectivamente, pelos srs. general Amilcar Mota e dr. Ribeiro da Cunha. Assistiram pessoalmente os srs. ministros do Interior, das Finanças e da Educação Nacional, e fizeram-se tambem representar os restantes membros do Governo.—*Visor 52.*

A sempre triunfante opereta «A Princesa dos Dolares», hoje no Coliseu. Amanhã: «matinée»

Todo o publico vai ver ao Coliseu «A Princesa dos Dolares». E' uma opereta de fama que encontrou, finalmente, entre nós, a sua perfeita realização. Dá gosto vê-la e ouvir-lhe a encantadora musica, interpretada por vozes cristalinas. Os grandes cantores Luiza Nobre, Mina Braga, Guilherme Kjölner e Alberto Reis são, por isso, ovacionados, todas as noites. Com os seus bailados e as suas cenas comicas, «A Princesa dos Dolares» é hoje o melhor e mais barato espectaculo de Lisboa. Amanhã ha «matinée».

FERNAND GRAVEY
UM GRANDE ACTOR! UMA GRANDE ALMA! UM GRANDE TALENTO!
PARAISO PERDIDO
que pelo grande exito obtido, entra hoje triunfalmente em
2.ª SEMANA NO CONDES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje — A's 21 e 30 — Hoje
A peça em 3 actos e 4 quadros
O ROSARIO
com Palmira Bastos, Lucilia Simões e Raul de Carvalho nos principais papeis
Amanhã, ás 16 horas — MARIA RITA

VARIEDADES
2 sessões - A's 21 e às 23 horas
A hilariante farsa em 3 actos
O Peão das Nicas
Em «FIM DE FESTA» a fenomenal bailarina MINERVA
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VICTORIA
A's 20 e 45 e 23 horas — 2 SESSÕES
A COMPANHIA JUVENIL DE ZARZUELA
Repete a encantadora zarzuela
Gigantes y Cabezudos
e a linda revista
El Reloj del Abuelito
Amanhã, domingo, «matinée» com a zarzuela La del Manojo de Rosas e um Fim de Festa. A' noite La Alegria de la Huerta e a revista Suerte de Varas.

APOLO — Amanhã
definitivamente, ás 20 e 45 e 23 h.
Estreia — da peça musicada em 3 actos
O Padre Piedade
com AMARANTE, IRENE ISIDRO, FILOMENA LIMA, ARMANDO MACHADO, ABILIO ALVES, JOAQUIM MIRANDA e os bailarinos FRANCIS e RUTH

CONCHA Dancing Bar
R. da Gloria, 57
Tel. 25140
GRANDE SUCESSO da genial bailarina MARUJA MADRID
Estreia de novos numeros NITA MARIN e CARI BENET
E A GRANDE ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

RIVOLI-Dancing
R. Alves Correia, 55
T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana
Tudo isto e o céu tambem
— All this and heaven too —
com Bette Davis e Charles Boyer

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
2.ª semana
LOBOS DA SERRA
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
2.ª semana
Não estamos sós
— We are not alone —
Direcção de Edmund Goulding com PAUL MUNI e Jane Brian

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
A MINHA HISTORIA
com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª semana
PARAISO PERDIDO
com Fernand Gravey, Micheline Presle e Elvira Popesco

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Mamã, êle piscou-me o ôlho
comedia musical, com Constance Moore e Tom Brown
Sexta-feira, 13
com Boris Karloff

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
NINOTCHKA
Passatempo de estrêlas

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Alvorada do Amor
A melhor vitória

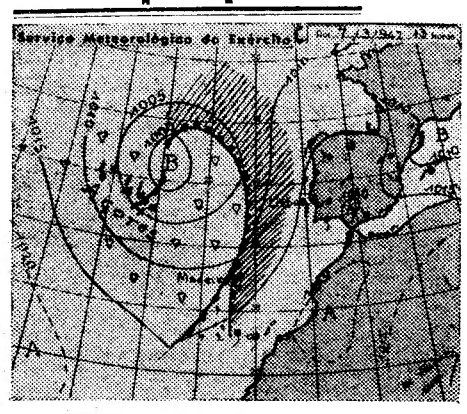
TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Quatro Filhas
A noite é nossa

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A Canção da Saudade
Justiça Cigana

LYS
Tel. 48560
A's 21
Quatro Filhas
A noite é nossa

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
GIBRALTAR
com Vivienne Romance

O tempo que faz



Situação geral até ás 16 horas de hoje:

Confirma-se que a perturbação assinalada ontem na região dos Açores se deslocou para leste, podendo já localizar-se a frente ochusa ao largo da costa ocidental da Peninsula.

Em Portugal observa-se o aumento rapido de nebolusidade em todas as zonas.

No arquipelago da Madeira verifica-se o agravamento do estado geral do tempo. A' chuva continua que se tem observado desde manhã deve seguir-se chuva intermitente.

Nos Açores verifica-se igualmente a continuação do agravamento, já com tempo de aguaceiros. Uma melhoria temporaria é provavel naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A perturbação do Atlantico terá movimento mais lento para leste. Uma depressão secundaria que está a formar-se na região da Madeira influenciará particularmente a parte meridional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de S, moderado a fresco, e junto á costa muito fresco com rajada. Subida de temperatura. Chuva principalmente nas zonas Centro e Sul.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º,4; minima, 7º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 13º,5; minima, 7º,8.*

A BORRACHA SINTETICA

NOVA YORK, 7.—O tecnico da fabrica de pneumaticos «Goodrich», K. D. Smith, declarou que as rodas dos aviões alemães ultimamente capturados eram calçadas com borracha sintetica de qualidade muito inferior. A razão deste facto é a falta na Alemanha das materias primas necessarias para a produção de borracha sintetica.—(Exchange Telegraph).

A IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 7—Está em projecto a criação da Confederação de Jornalistas do Continente Americano, por iniciativa dos jornalistas cubanos. A Confederação organizará congressos anuais de jornalistas, como meio de aproximação inter-americana. A primeira reunião realizar-se-á em Havana.—(Americana).

A TRAGEDIA DAS MINAS

OVIEDO, 7.—Nas minas de carvão de pedra de Veguin, registou-se uma explosão que matou quatro mineiros, Uma das vitimas Juan Garcia, de 42 anos, deixa viuva e nove filhos menores, o mais novo dos quais conta um mês de idade e o mais velho nove anos incompletos.—(United Press).

CAPOTAGEM DE UM AVIÃO

LUANDA, 7. — Em virtude de se ter desprendido o tirante do trem de aterragem do avião «Angola», que era tripulado pelo aviador civil sr. João Castelo Branco, o aparelho capotou.

O piloto só viu o perigo quando ia no ar. O aparelho ficou muitissimo danificado. O piloto e os passageiros salvaram-se.

Porque te engana o teu marido

Um livro de **Wenceslao Fernandez Florez,** que interessa ás mulheres e aos maridos

Á venda em todas as livrarias

Alvitra-se

a colocação

dum relogio de sol

na praça

do Imperio

«*Sr. Director:* Todos os portugueses amigos de Lisboa, e com alguma consciencia do alto esplendor da nossa expansão ultramarina, darão por certo, o seu aplauso ao anunciado intuito de fechar pelos dois flancos de leste e oeste o grande atêrro dos Jeronimos a que desde a exposição dos Centenarios se vem chamando *Praça do Imperio.* Se na aspiração de novas grandezas de Lisboa o Tejo e o mar devem ser vistos e achados, nenhum outro local da topografia urbana poderá requerer mais digno ennobrecimento arquitectonico e decorativo. Como todos sabem, foi da ultima terra da praia do Restelo, ou *das Lagrimas,* que os nossos mareantes partiram para as rotas do mundo.

Nunca serão demais as exigencias de concepção dos nossos artistas e o favor do Govêrno para a efectivação de tal designio, tendo em vista a responsabilidade que impõe a vizinhança do Mosteiro, a maior maravilha da arquitectura de Lisboa.

Ignoro se algum projecto já existe, elaborado ou em estudo, cumprindo-me apenas, como áqueles que por estas realizações ainda se interessam, esperar o dia em que ao publico seja permitido vê-lo e apreciá-lo livremente.

Mas, para o plano que se estudou ou venha a estudar-se e sem nenhum prejuizo dele, qualquer que seja o seu alçado, lembro-me de apresentar um alvitre, sugerido pelos relogios de sol, relogios-calendarios, propriamente, de admiravel realização artistica e de perfeito rigor matematico que tenho visto marcar as horas e os signos em casas particulares de algumas terras do país, e de que é autor o coronel de artilharia Henrique Pereira do Vale.

No centro da praça, uma grande mesa de marmore que imagino sustida pelo rinoceronte; elefante, leão e dragão, conforme as figurações da nossa escultura de sentido imperial, oferecia ao mesmo tempo pelas linhas e pelos velhos signos da esfera as horas do sol nas diversas partes do mundo português, desde a Madeira e Açores ás outras ilhas do Atlantico, á Africa e ao Oriente até onde o permita a esfericidade da Terra.

Por esse instrumento de facil realização material e de limitada despesa, tornar-se-iam presentes, aos olhos e á lembrança das almas que por ele passassem, as remotas terras portuguesas em cada passo do sol; e assim nessa esfera planificada em que muito a proposito poderiam ler-se versos de *Os Lusiadas,* receber-se-ia a comunhão dos afectos que devem unir os portugueses da Metropole aos nossos irmãos dispersos pelas distancias das ilhas e das provincias ultramarinas.

Contra o instavel convencionalismo das horas a que obrigam as crises das guerras, êsse Relogio Imperial restabeleceria no seu particular aspecto a verdade da vida cosmica, relembrando-nos que a Terra é satelite do Sol por ordenação de Deus e não por interesses dos homens, como se já não bastasse o artificialismo em que a vida dos povos, por alcunha ditos civilizados, perpetuamente se consome e desfigura.

Por outro lado, tambem nos restituiria á certeza de que há leis estaveis na Natureza, o que tambem nos fortaleceria no dever de condenar aquelas normas que os homens estabelecem com aparatosa solenidade, para logo as desrespeitarem, contra razão e justiça, a todas as esquinas do planeta.

Confiando esta despretensiosa sugestão á publicidade do seu muito apreciado jornal, se de tanta honra a julgar digna, peço me creia com toda a consideração.—De V. *Vasco de Andrade*».

CORONEL BRANDY *eminente*

Registam-se

na Yugo-Eslavia

incidentes

com as tropas

de ocupação

ANKARA, 7.—Os patriotas yugo-eslavos mataram 900 soldados hungaros das tropas que fazem serviço de policia naquele país. Em varias aldeias e cidades do interior, os hungaros fizeram sistematicos exterminios da população civil. Só no distrito de Bacska foram executados e assassinados cêrca de 8.000 yugo-eslavos. A população da cidade de Subotika foi quasi toda exterminada. A população da cidade de Titel resistiu violentamente obrigando os hungaros a empregar uma divisão completa para subjugar a revolta.

Uma guerrilha atacou a guarnição italiana isolada na cidade de Jerava, no sueste da Albania, aniquilando quasi um batalhão italiano. Os guerrilheiros mataram as sentinelas, cortaram os fios telefonicos, e atiraram bombas pelas janelas das casas, desenvolvendo-se depois uma encarniçada batalha.—(Exchange Telegraph).

O govêrno argentino

pôs á disposição da Grecia

20 mil toneladas de trigo

BUENOS AIRES, 7—A Reuter informa que o govêrno da Argentina pôs á disposição do govêrno da Grecia 20.000 toneladas de trigo, sem fixar a data do pagamento e sem encargo de juros. O govêrno grego deve providenciar para o transporte desse trigo.—(Exchange Telegraph).

Mais 2.300 toneladas de farinha

WASHINGTON, 7—A Reuter informa que os govêrnos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, a pedido da Comissão de Auxilio á Grecia, chegaram a um acôrdo para a remessa de 2.300 toneladas inglesas de farinha dos Estados Unidos para a Grecia, desde que se obtenham garantias dos govêrnos do «eixo» quanto ao seu transporte e destino. A farinha será embarcada da Turquia para a Grecia, segundo informa o Departamento do Estado. Será tambem adquirido, por conta dos fundos do govêrno da Grecia nos Estados Unidos, leite condensado na Suiça que tambem se destina á Grecia.—(E. T.).

A atitude do Brasil

Prisão de alemães

RIO DE JANEIRO, 7—Karl Keiser, coronel do exercito alemão, que desempenhava o cargo de consul em Cruzeiro de Santa Catarina, foi preso. —(Exchange Telegraph).

Os ataques a Malta

MALTA, 7—Ontem de manhã, bombardeiros inimigos atacaram a area do porto. Num «raid» realizado á tarde, foi gravemente avariado um bombardeiro «Ju 88». Morreram poucas pessoas e ficaram algumas gravemente feridas.—(E. T.).

A cidade

de Rangoon

vai resistir

a uma ofensiva

que está proxima

LONDRES, 7 — Segundo a Reuter, nos meios autorizados de Londres declarava-se hoje que os japoneses, depois de terem atravessado o rio Sittang, procuravam avançar para o ocidente, na estrada e no caminho de ferro ao norte de Pegu. As forças britanicas empenhavam-se vigorosamente em expulsar o inimigo dessa região. As noticias de uma operação em que estiveram empenhadas as nossas formações blindadas, na Birmania, parecem referir-se a um ataque realizado no dia 6. Embora não haja noticias de combates em algumas das ilhas do Pacifico, isto não significa necessariamente que a resistencia tenha cessado em todos os pontos onde os japoneses realizaram desembarques. Nomeadamente sabe-se que essa resistencia prossegue nas ilhas de Sumatra, Celebes e Borneo.—(E. T.).

A situação na frente

SAIGÃO, 7. — Na Baixa Birmania, onde os niponicos atravessaram o Sittang, aqueles operam agora na margem ocidental do rio, mas a defesa britanica parece aguentar-se ainda na linha de caminho de ferro de Rangoon, na esperança de manter o contacto com as forças chinesas que combatem no norte.

De acôrdo com informações da Imprensa, não ha ilusões em Londres quanto ao resultado da batalha que se travará em volta da capital birmane. A tarefa dos defensores de Rangoon torna-se dificil pela chegada á cidade de muitos bandidos. Preguntase em Londres se a presença daqueles bandos de malfeitores não representa uma manifestação dos nacionalistas da Birmania, cuja actividade aumentou consideravelmente desde que começaram as hostilidades no Pacifico. O pouco entusiasmo da população birmane em alinhar com as tropas britanicas não oferece duvidas. Ha certa admiração em Londres por esta atitude dos birmanes que contrasta com a dos chineses, que chegam aos milhares a Mandalay para defenderem ao lado dos aliados a derradeira porta da China para o mundo exterior.

Julga-se saber na capital britanica que o general Wavell teria pedido o envio de tropas chinesas para a Baixa Birmania na entrevista que teve em Lashio com o marechal Chang-Kai-Chek. — (O. F. I.).

Julgamento de espiões

na cidade de Nova York

NOVA YORK, 7 — A agencia Reuter informa que no primeiro julgamento do processo de espionagem efectuado depois da guerra foram condenados 5 homens e uma mulher. O Ministerio Publico provou que os reus, todos americanos de origem alemã, tinham transmitido á Alemanha informações militares. Não houve condenações á morte pelo facto da actividade criminosa ter sido exercida antes da declaração de guerra.—(Exchange Telegraph).

Cristal

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, Sabado — 3.ª apresentação dos artistas

Hermanos Montezan

nos seus bailados acrobaticos e de fantasia

Manolita Conde — Paquita Serrano

ORQUESTRA CRISTAL

dirigido por **João Avila,** e da qual faz parte o famoso acordeonista **Hostilio Salgado**

Amanhã, Domingo às 17 1/2 horas **Chá Dançante — Variedades**

Quinta-feira, 12 **MI-CARÊME**

Reserve já a sua mesa para esta noite

Os japoneses anunciam o afundamento de um porta-aviões dos aliados

(Continuação da 1.ª pagina)

cinco batalhas do Atlantico numa só. Quando começou a guerra, o inimigo enviou muitos dos seus melhores submarinos para a area que atravessamos agora com este comboio.

Não conseguiram cortar a linha de abastecimentos através do Pacifico. Aqueles velozes e poderosamente armados novos contratorpedeiros americanos que avisto no horizonte desempenham o seu papel com toda a eficiencia. Para aqueles que pretendem saber exactamente o que a Armada americana vai fazer, apenas posso repetir as palavras do comandante deste navio quando entrei para bordo: «Deixe-se estar aqui algum tempo e assistirá a grandes combates». Todos os oficiais da marinha americana que tenho encontrado, são cuidadosos em não avaliar mal o poder dos japoneses. Pensam que a Armada americana pode esmagar o inimigo, mas estão convencidos que vai ser uma longa e ardua batalha. Já nos encontramos a muitas milhas de distancia, perto de aguas inimigas. Um grupo de aviões não identificados passou por nós a uma grande distancia. Recebemos informações dizendo que submarinos inimigos devem estar perto. A nossa tripulação ocupou os postos de combate. Parece não haver duvidas que os japoneses viverão para se arrependerem da sua acção contra Pearl Harbour». —(E. T.).

Porta-aviões aliado metido no fundo?

TOQUIO, 7.—O Quartel General imperial assinala que o porta-aviões inimigo, gravemente avariado em 3 de fevereiro, passado, pelos japoneses, a nordeste de Nova Guiné, afundou-se, conforme se depreende das fotografias tiradas, nesse momento, pelos aviadores niponicos em reconhecimento. Por ocasião deste ataque, trinta aviões, que o navio tinha a bordo, foram incendiados.—(Radio Roma).

TOQUIO, 7 — Como anuncia o Grande Quartel General, no dia 27 de fevereiro, antes de principiar a batalha naval de Surabaia, os aviões da Marinha japonesa atacaram perto da ilha de Bali um porta-aviões especial inimigo e atingiram-no com 6 golpes directos. 30 aviões do porta-aviões incendiaram-se. Depois do ataque o porta-aviões começou a inclinar-se fortemente. Diminuiu a sua velocidade. Na mesma batalha foram abatidos dois hidroaviões.—(D. N. B.).

A boa sorte de dois petroleiros

LONDRES, 7.—A Reuter informa que chegaram a um porto da costa oriental do Canadá, pelos seus proprios meios, dois navios cisterna pertencentes a Marinha Mercante dos aliados com enormes buracos no casco e um, tão adornado, que o convés chegava ao nivel do mar. Foram torpedeados por um submarino do «eixo» em dois pontos diferentes do Atlantico. Não se perdeu nem um homem das tripulações e um dos navios chegou com a sua carga quasi completa.—(E. T.).

Perda de um vapor norueguês

WASHINGTON, 7—O Departamento da Marinha anuncia que o navio mercante norueguês «Leif» (2.800 toneladas) foi afundado ao largo da costa atlantica. O «Leif» fôra fretado por uma companhia de Nova York.—(O. F. I.).

A evacuação de Gibraltar

GIBRALTAR, 7. — Com destino á Inglaterra foram evacuados mais quinhentos habitantes desta praça-forte britanica.—(United Press).

O marechal Pétain prestou homenagem ás vitimas do ataque á zona de Paris

VICHY, 7.—Barthelemy, ministro da Justiça, leu a seguinte mensagem do marechal Pétain, em Boulogne, na cerimonia do entêrro das vitimas do bombardeamento britanico:

«Diante destas fileiras tragicas, onde alinham os cadaveres daqueles que amastes, quis transmitir-vos esta mensagem de dôr da França. Longe de vós, abatido pelo desgosto de não poder juntar as minhas lagrimas ás vossas desejei que sentisseis nestes momentos da despedida que a França inteira se recolhia a vosso lado no cemiterio da região martir. Embargam-se-me as palavras para dizer-vos o que sentimos, de tal modo os relatos da noite pavorosa obcecam o nosso pensamento. As ruas devastadas, os bairros arrasados, familias dizimadas, crianças precipitadas do berço para o tumulo, pobres restos arrancados dos escombros por entre o fumo sufocante, o recolher, ao dealbar, dos feridos e dos mortos—minuto por minuto, vivemos estas torturas horriveis.

Atingiram essas torturas a França no mais profundo da sua alma. Não podem, nesta hora, misturar-se as palavras de odio ás palavras de piedade. A Historia julgará a criminosa agressão da antiga aliada que não deixou os nossos soldados entrarem sózinhos na morte senão para nela despenhar, dois anos mais tarde, com a mais fria resolução, os nossos civis inocentes. Não há lei de guerra, não há pretexto que possa justificar, perante a consciencia humana, tão sangrentas hecatombes.

Quanto a nós, operarios, caidos no campo da honra do vosso Paris, junto ao curso ensanguentado do Sena, á saida do vosso trabalho, não posso deixar de vos exprimir duas vezes o reconhecimento da França. Pois, com efeito, duas vezes vos sacrificastes por ela, nas vossas existencias dificeis e na vossa morte injusta. Que um dia, por cima das chaminés das fabricas, dos estaleiros, das oficinas, um monumento da recordação e fidelidade possa atestar para as gerações que vêm a honra do operario de Paris, honra na miseria, na abnegação, no dom de si proprio. E' este hoje o meu desejo mais caro.

Mortos da nossa cidade, mortos da nossa capital, mortos dolorosos e mortos chorados da França inteira; dormi ao dobre lutuoso dos nossos sinos, no grande sono de Deus».—(O. F. I.).

A luta nas Filipinas

Desembarque niponico

WASHINGTON, 7 — Segundo a Reuter, o comunicado de hoje diz que uma pequena força de tropas japonesas, com «tanks», desembarcou em Galapan, na ilha de Mindoro, nas Filipinas.—(Exchange Telegraph).

Navios aliados afundados

LONDRES, 7—A Reuter informa que o Quartel General Imperial do Japão anuncia que forças navais japonesas, operando nas aguas em volta das Filipinas, afundaram 8 navios dos aliados, hoje. Os navios eram de 500 a 2.000 toneladas, incluindo-se entre eles alguns barcos de patrulha. A mesma informação acrescenta que os japoneses apresaram um navio de duas mil toneladas na mesma zona.—(Exchange Telegraph).

A paisagem portuguesa na obra pictural de Fausto Sampaio

Fausto Sampaio dá-nos uma lição salutar de pintura. E' dificil medir, definir este artista, direi melhor, este paisagista vigoroso, intenso, cintilante de côr, que pinta «visualmente», arrancando á natureza as suas mais belas expressões. Para ele pintar é como respirar. A mesma função organica, apurado por uma sensibilidade que assim comunica com o mundo exterior, numa recuperação admiravel dos sentidos. Esta galeria tem qualquer coisa de museu, sem salas frias de silencio e de antigo, em panteão historico de arte, mas de vibração, de exaltação da terra portuguesa, o seu sol, a sua luz a escorrer a oiro, a grandiosidade austera das montanhas, algumas das quais parecem balcões abertos sobre o infinito; o mar com suas praias de trabalho, e tambem de tormentosa angustia; o Algarve moirisco, a tépida e palida claridade do Douro; e aqui e ali paroxismos de sonho, vistas a prumo sobre vales em abismo, nevoeiros misteriosos em que as formas da natureza parecem sair, apenas, do caos, dispersas e errantes, na sua propria imobilidade.

Tudo isto nos dá Fausto Sampaio, um grande artista que, de ano para ano, parece ser melhor, mais expressivo, mais completo. Nesta exposição, que é grandiosa pelo numero e qualidade dos trabalhos, a euforia, a espiritualidade, a alegria da arte acompanham o visitante. Desapareçam as molduras das paisagens, e veremos, nitidamente, outras tantas janelas rasgadas sobre a natureza, em trechos que o artista surpreendeu quando o seu instante de lirismo estava conforme com a sua alma tão dôce e harmoniosa. E que «descobertas» assombrosas, quando ele, isolado, solitario, nas arribas do Douro, Teixeira de Pascoais da pintura, esculpe os montes duros, talhados no granito, sob uma luz sobrenatural, de fim do mundo, emquanto as aguas correm, no peito da rocha, como lagrimas da terra. Pode mesmo dizer-se que Fausto Sampaio é o pintor das serranias e das cordilheiras, pastor de estrelas a que, materialmente, ascendeu, pelo dobrado prodigio do seu talento e da contemplação panteista. Como contraste, veja-se depois a alegria colorida, graciosa de certas telas feitas na Costa Nova, em Evora e Olhão. As tintas para ele têm um extraordinario valor cromatico, humidas, faiscantes, fluidicas. Daí como que uma orgia visual, ou, então, uma sonoridade de fanfarra triunfal, que nos embriaga e assombra.

Melhor sempre, Fausto Sampaio é hoje um dos nossos primeiros paisagistas. Dificil entrar melhor, pelo menos, mais largo, mais eloquente e mais sugestivo. Ha que ver esta exposição na Sociedade de Belas Artes, que ficará sendo, sem duvida, um dos maiores acontecimentos artisticos de 1942.—A. P.

Como operaram em Pearl Harbour os submarinos japoneses

TOQUIO, 7—Foram «submarinos de algibeira» as unidades que tiveram papel preponderante no ataque ás Hawai em 8 de dezembro de 1941—confirma o proprio ministerio da Marinha, acrescentando pormenores sensacionais, na citação em «Ordem á Nação» de 9 marinheiros que tripularam aqueles barcos.

Revela que os «submarinos de algibeira» não só furaram as defesas do porto das Perolas e participaram no ataque de dia em cooperação com a aviação japonesa, como desencadearam durante a noite um segundo ataque, metendo no fundo designadamente o couraçado «Arizona». As tripulações transmitiram pela T. S. F. o sucesso da sua missão e provocaram depois explosões para que aquelas unidades não caissem em poder do inimigo.—(O. F. I.).

O esfôrço industrial

Um telegrama, recentemente publicado na nossa Imprensa, dá conta das condições em que o Reich tenciona intensificar o esforço da sua industria, para a condução eficaz da campanha de leste, na primavera que se aproxima. Diz o telegrama:

«Sabe-se que, este ano, serão empregados, pela primeira vez, operarios originarios dos territorios de Este ocupados, no interior do territorio do Reich. Recorrer-se-á, principalmente, á mão de obra recrutada na Ucrania e na Rutenia. Os serviços de mão de obra alemã instalaram nos territorios ocupados de Este, sedes de recrutamento especiais. O interesse da população por esta iniciativa é grande, não sendo contratados senão especialistas a empregar na industria e nas minas».

A' preparação interna do Reich no campo da produção, com vista á campanha da primavera, corresponde uma preparação não menos intensa da U. R. S. S. O orgão do exercito sovietico caracterizava, em artigo publicado recentemente, as razões da inferioridade do material usado pelos russos a qual permitiu, em boa parte o avanço da Wehrmacht até ás portas de Moscovo. «Uma das causas do nosso recuo nos primeiros meses da guerra, escrevia ele, consistiu no grande numero de «tanks» que os alemães possuiam e conseguiram pôr em linha. Os alemães procuram agora salvar da nossa contra-ofensiva de inverno todos os «tanks» que puderem e, ao mesmo tempo, intensificam a sua produção a-fim-de poderem gozar, novamente, na proxima primavera da vantagem que tão bons resultados lhes deu. A nossa tactica deve, por isso, consistir em fazer com que eles salvem o menor numero possivel de engenhos blindados, na presente fase da guerra, intensificando, simultaneamente a nossa produção».

A acção das guerrilhas sovieticas visa, neste momento, sobretudo o aniquilamento do material blindado do adversario. E as fabricas sovieticas nas regiões industriais que não foram afectadas pelas hostilidades procuram dar o maior rendimento possivel.

Para esse efeito foi decretada a mobilização geral de todos os individuos aptos para o trabalho industrial. Uma percentagem apreciavel do novo pessoal recrutado foi afectado ás fabricas de «tanks» e de aviões.

As perdas de material verificadas durante a fase da campanha que corresponde ao inverno, embora menos severas do que aquelas que se referem ao periodo que decorreu entre 22 de junho e 7 de dezembro de 1941, são ainda assim enormes e explicam, só por si, as exigencias actuais da industria de guerra dos dois beligerantes. Os numeros recentemente divulgados pelos alemães (periodo decorrente entre 1 de janeiro e 20 de fevereiro de 1942) dão as seguintes perdas dos russos: 960 carros blindados, 8.170 veiculos diversos, 1.789 canhões, e 1.189 aviões, sendo destes abatidos em combate cêrca de 900 aparelhos.

As estatisticas russas referem as perdas alemãs (no periodo que decorreu entre 7 de dezembro de 1941 a 15 de janeiro de 1942) da seguinte forma: 2.766 carros blindados, 37.650 carros diversos, 4.800 peças de artilharia de varios calibres, não incluindo a lista publicada pelos sovietes o numero de aviões do inimigo abatidos em combate ou no solo. Estes numeros referem-se a periodos diferentes e são, naturalmente, sujeitos a rectificação. Não é de estranhar que sejam mais elevados os das perdas alemãs pois dizem respeito á fase da campanha de leste em que a contra-ofensiva sovietica teve uma intensidade maior (entre o ataque a Kalinine e a ocupação de Mojaisk). Depois a frente estabilizou-se, dentro do criterio da estabilização assente para esta guerra, diminuindo o desgaste em material e as perdas em homens, nos dois campos.

Dum e doutro lado o esforço industrial para a ofensiva da primavera corresponde ás exigencias da mobilização realizada pelo Reich e pela U. R. S. S. com vista a operações proximas que podem ser decisivas para a liquidação do conflito.—C. F.

O FOGO TUDO DESTROE. SO NÃO CONSEGUE DESTRUIR A GARANTIA QUE LHE DÁ UM SEGURO NA

ULTRAMARINA

A COMPANHIA PORTUGUESA DE MAIORES RESERVAS LIVRES

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Ed. próprio). Telef. 23348 (2 linhas) — Estado 205

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de pàrasitas. R. D. Pedro V, 77. Telefone 2 5448.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado dô esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

Do mesmo Lab.º: Heroico contra as tosses, o xarope **TORAZIL.**

Companhia Colonial de Navegação

Linha do Brasil e Argentina

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá no dia 26, recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires

com escala por

Funchal e S. Vicente

Para tratar

LISBOA

R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Declaração

Antonio Vieira de Abreu, casado, morador no Estoril, declara que não se responsabiliza por quaisquer actos ou dividas cometidas por seu filho João Conceição de Abreu, mais declara que chama á responsabilidade todas as pessoas que o protegerem com fins reservados.

Antonio Vieira de Abreu.—(Segue o reconhecimento).

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas, Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106—Lisboa. Telef. 2 65 8.

Eduardo Augusto da Silva

Antigo professor de desenho da Casa Pia de Lisboa e da Escola Industrial de Marquez de Pombal

FALECEU

Maria da Conceição Silva, Beatriz da Silva Henriques, seu marido, filho, nora e netos, Alice da Silva Paes Borges, seu marido, filhas, genros e netos, Gabriela, José, João e Maria de Lourdes de Sá e Silva, participam o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô e bisavô, Eduardo Augusto da Silva, cujo funeral se realiza amanhã, Domingo, 8, ás 11 horas da manhã, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o Cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

GRANDE LEILÃO

DE

MOBILIAS estilo antigo e moderno

Piano armado em ferro, Valiosa colecção de pratas, Quadros a oleo de Malhôa, Trigoso, Higino Mendonça, Lima Cruz, etc., Finissimos jogos de maples em peluche de seda, pele, pergamoide e Jogo estilo Imperio em burrete Imperial, FABRICAÇÃO DA CASA BARBOSA & COSTA

na RUA RODRIGUES SAMPAIO, 31, 3.º, D.

TEM ELEVADOR

AMANHÃ, DOMINGO, às 14 e às 21 horas

Será vendido todo o magnifico recheio pelas maiores ofertas:

SALÃO — FINISSIMO jogo de maples em peluche de seda, bela mobilia em mogno queimado, pulido, **forrada a veludo, com 15 peças; BOM piano armado em ferro com cordas cruzadas, riquissima «carpette»** autentica **«Mirzapore»** com $5^m,50 \times 3^m,75$; **espelho de Veneza, interessante** colecção de quadros a oleo, **PAPELEIRA ESTILO INGLÊS,** tamboretes chineses.

ESCRITORIO — SUMPTUOSA MOBILIA de escritorio, estilo IMPERIO RICO, guarnições com lindas figuras **em bronze, portas de estante e tampo** de secretaria em cristal, **fabricação** rica da **conceituada casa BARBOSA & COSTA,** finissimo **jogo de maples do mesmo estilo** e da mesma fabricação, bela **«carpette» Beiriz** em finas **côres, quadros a oleo e escrevaninha com embutidos.**

QUARTOS — Rica mobilia de quarto em contraplacado, com 8 peças, guarda-vestidos com 4 portas, fabricação superior, dita em nogueira americana, optima construção com «coiffeuse», outra em castanho pulida, modelo original.

QUARTO D. JOÃO V — Bela cama estilo D. João V em pau santo, ceu de cama em pau santo, fino trabalho de talha, **papeleira em vinhatico, espelho de vestir** do mesmo estilo.

CASA DE JANTAR — RIQUISSIMA mobilia casa de jantar, estilo Holandês, com 16 peças; arca, cadeiras com fundos e **costas** em **couro gravado,** boas **ferragens, estado impecavel;** valiosa colecção de pratas, **faqueiro, salvas cinzeladas, bonito centro de mesa em cristal** com figuras em prata, **serviços de chá e café «MANDARIM», travessas** persas em cobre e prata, 1 garrafeira **estilo inglês,** bom aparelho T. S. F., grande **«CARPETTE» BEIRIZ** 4×3, **TRAVESSAS CANTÃO, pratos Mandarim** e India, candeeiro **metal com 5 braços,** serviço **jantar 12 pessoas, serviços chá, café e grande diversidade de louças.**

SALA DE FUMO—Jogo de maples em PERGAMOIDE, COFRE Á PROVA DE FOGO, «CARPETTE», LUSTRE DE VENEZA, QUADROS, etc.

SALA DE COSTURA — Jogo de maples em fina tapeçaria, maquina de costura «Singer», modelo secretária, candeeiro e diversos.

CASA DE BANHO — Bom esquentador «Junker's», optimo estado; **lavatorio** de parede, **armario de farmacia,** espelhos, **«étagers»** e diversos.

CORREDOR — Bom cabide-chapeleiro estilo D. João V, mesas, passadeira, **lanternas, gravuras.**

COZINHA — BELO FOGÃO a gás **«IMPERIAL»** com **4 bocas,** com **forno e estufa,** mesa de **cozinha,** aluminio, louças e uma grande infinidade de lotes.

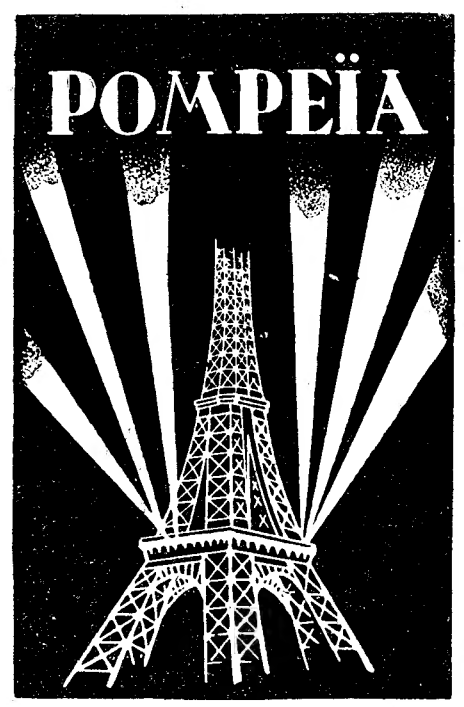
DIRECÇÃO DE

Ernesto Bento Junior

PREGOEIRO,

A. Pintassilgo

Recomendamos aos nossos Exm.os Clientes que a casa poderá ser visitada amanhã, a partir das 10 horas.



Hoje, como ontem, como sempre, todas as mulheres empregam produtos de beleza com o mesmo fim: serem eternamente belas! Porém, forçoso é dizê-lo, todo o cuidado é pouco com a sua escolha, pois só se deve usar aqueles que oferecem toda a confiança.

L. T. Piver, com o seu nome acreditado por gerações sucessivas, dá-lhe toda a garantia.

Por exemplo, o **PÓ DE ARROZ POMPEIA,** unico, «sui generis», irradiando por todo o mundo, como encantador pormenor da beleza da mulher, é o maior titulo de gloria que um produto pode conquistar para o seu fabricante.

L.T. PIVER

VINHOS BORLIDO DE LUXO

Todos os vinhos BORLIDO são semelhantes aos mais afamados vinhos de mesa que existem no estrangeiro.
Prove-os.
Representante: GRANDE PONTO
Avenida da Liberdade, 76

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto: R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ESTOFOS CORTINADOS TAPETES

CONSULTAI SEMPRE A SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, L.da RUA AUGUSTA, 126-130

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

7923	**400.000$**
6651	**30.000$**
5601	**10.000$**
7922	**2.130$**
7924	**2.130$**

Premiados com 1.000$00

26 649 1191 1684 1936 3688 3819 4011
4042 4044 4479 4680 4723 5609 5918 6636
6842 7240 7380 7387 8020 8396 8499 8892
9103 9220 9466 10139

Premiados com 300$00

DEZENA

35 46 48 49 51

CENTENA

121 136 148 149 227 228 271 293
315 325 370 400 419 423 464 546
572 595 776 883 890 895 923 943
950 980

MIL

1008 1029 1032 1085 1091 1094 1127 1153
1161 1176 1209 1246 1285 1289 1304 1310
1314 1332 1341 1355 1379 1394 1398 1427
1441 1458 1464 1554 1578 1607 1632 1643
1644 1675 1710 1729 1748 1755 1855 1863
1922 1926

DOIS MIL

2011 2022 2029 2165 2199 2203 2237 2243
2253 2267 2279 2313 2371 2427 2432 2440
2469 2536 2614 2656 2693 2726 2727 2731
2758 2796 2823 2854 2919 2927 2936 2945
2950 2997

TRÊS MIL

3016 3055 3141 3143 3213 3231 3247 3256
3316 3369 3396 3398 3402 3438 3450 3478
3488 3491 3505 3573 3575 3579 3624 2644
3761 3798 3929 3945 3948 3957 3986 3991

QUATRO MIL

4078 4079 4122 4129 4135 4185 4189 4290
4331 4352 4418 4446 4466 4481 4525 4617
4738 4777 4850 4867 4917 4933 4977 4986
4996

CINCO MIL

5033 5076 5108 5110 5120 5149 5188 5264
5322 5328 5333 5334 5355 5357 5482 5485
5506 5518 5642 5761 5780 5783 5789 5843
5846 5856 5896 5968 5994 5997

SEIS MIL

6054 6141 6268 6272 6297 6300 6301 6390
6429 6461 6487 6553 6595 6667 6699 6700
6735 6758 6776 6818 6892 6902 6924 6940
6987

SETE MIL

7068 7075 7099 7129 7134 7143 7147 7157
7184 7221 7223 7234 7291 7299 7370 7439
7457 7478 7491 7513 7516 7549 7570 7610
7624 7697 7705 7711 7712 7913 7916 7935

OITO MIL

8005 8016 8076 8095 8126 8186 8188 8258
8265 8297 8299 8387 8453 8472 8477 8533
8605 8629 8631 8642 8674 8853 8874 8909
8919 8929 8967

NOVE MIL

9014 9085 9086 9134 9183 9188 9226 9254
9357 9371 9385 9418 9467 9480 9488 9499
9543 9557 9559 9568 9587 9624 9714 9737
9823 9849 9868 9875 9880 9932 9953 9961

DEZ MIL

10094 10105 10131 10137 10142

Os numeros de **7901** a **8000**, de **6652** a **6660** e de **5602** a **5610** são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º**.

Os numeros terminados em **2**, **3** e **4**, são premiados com **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Lampadas inutilizadas

Aceitamos casquilhos de lampadas aos preços de $12 e $15, e descontamos $30 no preço de lampadas novas que fornecemos em troca de inutilizadas.

Primax, L.da

R. dos Sapateiros, 15, 1.º

O INCIDENTE NO MEXICO

Parece que faleceu o governador agredido a tiro

BUENOS AIRES, 7.—Sabe-se do Mexico que alguns tiros trocados durante um banquete custaram a vida ao governador do Estado Federal do Mexico, Alfredo Zarate. Como autor pressuposto do crime procura-se o deputado Ortiz que, no seu automovel, deixou aquele lugar a uma velocidade suspeita. Nesse automovel encontraram-se já uma pistola automatica e dois revolveres.—(D. N. B.).

SINISTRO MARITIMO

VIGO, 7.—Os barcos de pesca espanhois «Montenegro» e «Nueva Elisa» chocaram a cinquenta milhas do Cabo Villanova, afundando-se o primeiro em cinco minutos. Morreram afogados seis tripulantes do «Montenegro», tendo os restantes oito sido salvos pelos tripulantes do «Nueva Elisa».—(United Press).

A LINGUA PORTUGUESA

BUENOS AIRES, 7—A Camara vai apreciar um projecto, já aprovado pela respectiva comissão, tendente ao ensino de português nas escolas argentinas. O autor do projecto é o deputado Raul Taborda.—(Americana).

CONTRASTARIA DO PORTO

Vai construir-se o edificio da Contrastaria da cidade do Porto. O seu custo é de 590 contos.

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 7. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS.—Comunicado n.º 644. — «Na Cirenaica registou-se muito reduzida actividade terrestre e aerea, devido ás más condições do tempo. Uma incursão efectuada por aviões ingleses sobre Tripoli não ocasionou vitimas nem prejuizos.

A aviação italo-alemã renovou a sua ofensiva contra Malta, onde foram atacados os aerodromos. Na base naval de La Valletta foram lançadas bombas de calibre maximo, causando danos em submarinos que ali se encontravam. Na ilha Manuel, que foi igualmente bombardeada com eficacia, declarou-se um vasto incendio, que podia ser visto a grande distancia. —(R. R.).

Comunicado inglês

CAIRO, 7.—A Reuter informa que o comunicado oficial diz: «As actividades limitaram-se a patrulhas. Uma coluna de Franceses Livres capturou a guarnição dum posto inimigo. Outras Forças Livres Francesas capturaram uma posição inimiga em Fezan, depois de luta renhida. As condições atmosfericas limitaram as actividades aereas.—(Exchange Telegraph).

UM CASO DOLOROSO

De Fernando Dantas recebemos 20$00 para a infeliz criancinha atacada de mal de Pott a favor da qual fizemos um apêlo.

Os empregados das garagens

entregaram uma representação ao subsecretario das Corporações e Previdencia Social

Os garagistas do norte enviaram ha dias uma exposição aos srs. ministro da Economia e subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, acêrca das consequencias da falta de gasolina e das soluções que lhes parecem mais convenientes. E hoje fizeram-se representar pelo seu delegado sr. Alexandrino dos Santos Junior, na diligencia que as direcções dos Sindicatos Nacionais dos Empregados em Garagens e Oficios Correlativos dos distritos de Lisboa e do Porto fizeram junto do sr. subsecretario das Corporações e Previdencia Social. O Sindicato de Lisboa fez-se representar pelos srs. Mario Caldas Torres, Antonio dos Santos Albano e Filipe Ramos, e o do Porto pelos srs. Antonio Joaquim Ferreira e José Marques da Silva.

Na sua representação, pede-se: que se dê liberdade de saida a todos os carros particulares, permitindo-lhes a substituição da gasolina por qualquer outro carburante; que não seja permitido o estacionamento de viaturas, que trabalhem com carburantes, dentro de barracões de madeira, reduzindo, para um, o numero maximo de viaturas, nessas condições, que estipula o dec. n.º 8.364, de 25 de agosto 1922, e seu adicional dec. 16.669, de 11 de julho 1928, que nas garagens, em que haja necessidade de se suspender determinado numero de empregados se divida o trabalho por todos, diminuindo o numero de dias de trabalho mas evitando, quanto possivel, que se despeça pessoal; que todas as empresas com camionetas, para serviço exclusivo das mesmas, e que se vejam na necessidade de as parar ou, pelo menos, suspender o serviço de algumas, não despeçam os ajudantes de motoristas, mas sim, possuindo meios para isso, os transitem para outro serviço dentro da mesma empresa.

SAPADORES BOMBEIROS

Para encerramento dos trabalhos dos recrutas do batalhão de Sapadores Bombeiros, realiza-se amanhã, das 8 ás 11 horas, no quartel do comando, na avenida Presidente Wilson, com a assistencia do sr. presidente da Camara e de diversos vereadores, o compromisso de honra dos bombeiros-recrutas e a entrega do machado, como investidura simboblica das responsabilidades que assumem.

No dia 15, ás 15 e 30, se o tempo o permitir, haverá exercicios finais.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Rosario».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Gigantes y Cabezudos» e «El reloj del abuelito».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A princesa dos dolares».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Não estamos sós».
CONDES—«Paraiso perdido».
ODEON—«Mamã, ele piscou-me o olho».
PALACIO—«Mamã, ele piscou-me o olho».
CAPITOLIO—«Ninotchka».
CENTRAL—«Alvorada de amor».
CINEARTE—«Vida nova».
OLIMPIA—«O tigre tubarão».
TERRASSE—«Quatro filhas».
REX—«A canção da saudade».
LYS—«Quatro filhas».
PROMOTORA—«Sunny».
SALÃO IDEAL.

a **CASA DA SORTE**

vendeu, pela Extracção de hoje,

o 2.º Prémio

no N.º 6651

—30.000$00—

4 Semanas consecutivas

na distribuição de

PREMIOS GRANDES!

Preferir o jôgo da CASA DA SORTE

(Lisboa — Porto — Braga)

é ir sempre ao encontro da Sorte!

3.º Premio 5601... 10 contos

Numero certo vendido por

Costa, L.da

60, R. da Prata, 62 — e — 75 R. de S. Paulo, 77

LISBOA

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA

AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.

Prefiram BREITLING

A SÍFILIS

e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

Leilão de Penhores

«A COMERCIAL»

18, T. da Trindade, 22
(junto ao Chiado)
TELEFONE 2 5082

Definitivamente, no dia 9 do corrente e seguintes de todos os penhores em atraso de juros de mais de 3 meses.

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS **"ULTRA"** **A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS**

Na frente oriental

os alemães repelem todos os ataques dos russos

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7 — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A leste, varios ataques inimigos foram repelidos.

A «Luftwaffe» apoiou empreendimentos particulares de ataque, com golpes de aniquilamento contra as posições inimigas e ajuntamentos de tropas no Volga superior e no sector de Lovat.

Forças aereas finlandesas dispersaram, na frente da Carelia, com formações de combate e de caça, colunas e tropas do inimigo, prestes ao ataque.

Entre o dia 23 de fevereiro e o dia 5 de março, a arma aerea sovietica perdeu 197 aviões.

165 foram abatidos em combates aereos e 16 pelas armas da D. C. A. O resto foi destruido no solo.

No mesmo espaço de tempo os alemães perderam, na frente leste, 31 aviões.

Na Africa do Norte, as tropas alemãs empreenderam um reconhecimento que foi coroado de exito

«Stukas» e formações ligeiras de combate da arma aerea alemã, combateram na Cirenaica Oriental contra campos de tendas, ajuntamentos de veículos motorizados e depositos de combustivel do inimigo.

Foram lançados ataques contra objectivos britanicos de aerodromos e vias ferreas.

No espaço do Egipto setentrional, no dia 5 de março, um grande navio mercante foi danificado com bombas a oeste de Marsa Matruk.

Sobre Malta, aviões de combate alemães bombardearam, com bombas do mais pesado calibre, a cidadela e os lugares onde os navios ancoram no porto de La Valetta.

Pelo menos, dois submarinos foram sériamente danificados.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7—«Na frente central as nossas tropas reconquistaram ontem mais seis povoações e destruiram quatro comboios carregados com tropas. Dois batalhões alemães de infantaria e um de sapadores foram aniquilados nas proximidades de Smolensko, onde a luta é cada vez mais renhida. As tropas russas que reconquistaram a cidade de Yuchnov continuaram o seu avanço sobre Vyasma pelo lado sudoeste, tendo causado aos alemães ontem 1.800 mortos e numerosos feridos. Fizeram 873 prisioneiros, entre os quais figuram 4 oficiais superiores alemães. Em Yuchnov apreendemos mais 35 canhões, 320 metralhadoras, 25 «tanks», 172 camiões, 34 carros blindados, 20 batarias antiaereas e 2.000 minas. Na frente de Leninegrado, continuam a travar-se sangrentas batalhas, principalmente no sector de Staraya Russa, onde o 16.º exercito alemão, completamente cercado, continua a sofrer um enorme desgate. Reconquistámos ontem mais sete povoações e o inimigo, só num sector, teve 1.500 mortos. Apreendemos importantes quantidades de material de guerra. Noutro sector os nossos guerrilheiros fizeram ir pelos ares um comboio com tropas. Na frente sul, o exercito de Timochenko obteve novos exitos, principalmente nos sectores do Donetz e de Kharkov, onde o inimigo sofreu um duro castigo. Em Kertch os nosso barcos de guerra e a aviação destruiram importantes posições e concentrações de tropas alemãs. Em Sebastopol, as nossas tropas avançaram mais um quilometro e fizeram 453 prisioneiros alemães e romenos. Na quinta-feira ultima foram destruidos 79 aparelhos alemães. Perdemos 14».—(U. P.).

A situação na frente de Orel

BERLIM, 7—A D. N. B. sabe de fonte competente que na frente leste de Orel, nos ultimos dias, se deram acções de combate de alguma envergadura. Grupos de patrulhas e de exploradores alemães mantêm agora contacto com o inimigo. Depois de tentativas do inimigo empreendidas com o apoio de formações mais consideraveis, na esperança de poderem quebrar a frente do cêrco de Sebastopol, terem sido repelidas com pesadas perdas para o adversario, restabeleceu-se de novo a calma nestes ultimos dias na frente do cêrco.

Pelo dizer unanime de varios prisioneiros conclue-se que o transporte de reforços e de aprovisionamento por via do Lago de Ládoga apresenta dificuldades sensiveis e que os comissarios politicos têm de exercer pressões sôbre as formações caucasicas, quando se trata de as fazer participar nos combates.—(D. N. B.).

Tentativa russa aniquilada

BERLIM, 7—Nestes ultimos dias, 19 ataques sovieticos feitos com importantes forças e numerosos carros blindados contra uma cidade muito importante dos arredores de Moscovo falharam, como sabe a D. N. B., de fonte competente. O fogo concentrado alemão de todas as armas fustigou as vagas comunistas sem piedade até que o inimigo renunciou á sua empresa, depois de ter sofrido perdas sangrentas e desistiu de quebrar a frente nesse sector. Contaram-se no campo de batalha 5.000 mortos.—(D. N. B.).

Noticias de origem sueca

ESTOCOLMO, 7—O correspondente em Berlim do «Stockholms-Tidningen» diz que os alemães admitem agora que muitas unidades germanicas que combatem na Russia estão cercadas pelas forças sovieticas e têm todas as comunicações cortadas por terra, mas explicam que os referidos cêrcos constituem uma nova tactica de guerra, denominada «guerra das ilhas inexpugnaveis». Acrescentam os meios militares alemães que as forças do Reich cercadas por detrás das linhas russas e abastecidas pelo ar com munições e viveres, desempenharão um papel importante como vanguardas do exercito alemão na grande ofensiva germanica da primavera proxima.—(U. P.).

Submarino russo afundado

BERLIM, 7. — A tripulação dum navio-patrulha alemão aprisionou o comandante dum submarino sovietico, afundado por este navio ao largo da costa norueguesa.

O comandante, capitão de marinha Lysakoff, era o unico sobrevivente do submarino que fôra afundado com bombas e com o fogo das armas de bordo. Declarou, como se sabe na D. N. B., que não tinha contado com os navios de guerra alemães, pois havia no mar uma furiosa tempestade. Estava com ideias de se deitar quando o tenente de vigia lhe comunicou que ouviu ruidos suspeitos.

Dirigiu-se imediatamente para a tôrre, mas já 40 homens da tripulação, que tinham sido feridos, desciam pela estreita escada. Pensou servir-se dum canhão, mas a agua entrava já pelas brechas feitas no casco do navio pela explosão das bombas. Antes do submarino se afundar, os marinheiros alemães salvaram o comandante, arrancando-o da tôrre já em estilhaços.—(D. N. B.).

Bombardeamento de Helsinquia

HELSINQUIA, 7—Durante o rebate aereo desta manhã, 7 bombas cairam no interior da cidade, fazendo estragos pouco importantes. Nenhuma casa foi atingida e julga-se que não houve vitimas. A D. C. A. esteve muito activa. Foi o primeiro bombardeamento de Helsinquia depois de 23 de janeiro.—(O. F. I.).

A espada vence e a palavra convence

Convencidos todos devem estar de que é na GRANDE OURIVESARIA DA MODA que se encontram as joias de mais fino gosto. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

A costa sul da ilha de Java foi já atingida pelas tropas japonesas

LONDRES, 7.—A Reuter informa que, segundo a emissora de Berlim, as tropas japonesas alcançaram a costa sul da ilha de Java. Os japoneses já ocuparam Buitenzorg, nas montanhas ao sul de Batavia; com excepção de Bandoeng, praticamente toda a parte ocidental de Java está em poder dos japoneses. Foi tambem ocupada a cidade de Jokyakarta, na costa sul de Java.—(E. T.).

A gravidade da situação

TOQUIO, 7 — Segundo a Domei, o desabamento da resistencia neerlandesa em Java está iminente. Sublinha que apenas bastaram 15 horas de «blictzkrieg» (guerra relampago) para paralisar, por completo, a resistencia. O correspondente da Domei põe em foco a eficaz cooperação entre carros de assalto e destacamentos avançados de infantaria e acrescenta que o adversario tem sofrido com a falta de reconhecimento aereo. — (O. F. I.).

A 50 quilometros de Surabaia

CANBERRA, 7—As ultimas noticias recebidas de Java indicam que as tropas japonesas se encontram agora a 50 quilometros da importante base naval holandesa de Surabaia e que a luta prossegue com a maior dureza nos varios sectores de Java.—(U. P.).

A marcha das operações

SAIGÃO, 7.—Antes das forças japonesas entrarem em Batavia, que devido á sua situação geografica não podia ser defendida, as tropas aliadas que evacuaram a cidade destruiram as instalações militares que os niponicos poderiam utilizar.

A situação em Java resume-se agora como segue: as tropas de Toquio ocupam actualmente a planicie de Krawang ao norte; a de Bantam e a cidade de Buitenzorg a oeste, e finalmente, no centro da ilha, a linha de ligação entre Indramaya e Djorjokarta; cercam completamente Bandoeng e a região onde os defensores da capital provisoria combatem de costas para o mar.

Os observadores militares colocam em redor de Bandoeng, situada entre montanhas, o principal sistema defensivo das forças aliadas, e pensam ser ali que se travará a batalha decisiva para a sorte da ilha. Segundo um telegrama de Toquio, os niponicos avançam de Purkawarta para o sul com o objectivo de cercarem a cidade pelo ocidente, ao passo que a leste as forças que partiram de Subang contornam as montanhas em direcção á via ferrea central. Os japoneses desembarcaram continuadamente novas tropas e material pesado na baia de Peper. Na parte ocidental da ilha, protegidos por carros blindados de 10 toneladas e poderosa aviação, os japoneses progridem ao longo do caminho de ferro de Rangkassitung, onde se travam combates furiosos. O telegrama niponico acrescenta que as tropas holandesas resistem. Apoiadas por 200 carros de assalto, lançaram um contra-ataque sobre um aeródromo ocupado pelos niponicos, mas foram rechaçadas.

Paralelamente á batalha por Bandoeng, desenvolve-se a ofensiva niponica sobre Surabaia. Toquio anuncia que os seus elementos avançados ocuparam Bandjongoro, localidade importante entre Samarang e Surabaia. A grande base naval javanesa estaria já debaixo do fogo dos canhões niponicos, e se a ocupação da ilha Madoera, ao norte de Surabaia, se confirma, é de prever que o principal porto neerlandês não poderá opôr longa resistencia.

Na Sumatra, as forças japonesas apoderaram-se dos centros petroliferos de Djanzi e Rimau, a 200 quilometros ao norte de Palembang, a despeito da forte resistencia neerlandesa anunciada pela emissora de Toquio.—(O. F. I.).

A tentativa aliada de contra-ofensiva falhou

BANDOENG, 7.—Os acontecimentos em Java desenvolvem-se com rapidez depois do desembarque de consideraveis reforços japoneses. Os circulos oficiais recusam-se a dar quaisquer numeros, mas dizem que os japoneses têm uma superioridade numerica sobre as forças aliadas, na proporção de 5 para 1. A contra-ofensiva com a qual, ao principio, havia a esperança de derrotar os invasores, falhou completamente. Isto não pode ser negado, se bem que os aliados tenham feito uma heroica tentativa. A unica probabilidade de exito resumia-se numa audaciosa contra-ofensiva na qual os holandeses quasi alcançaram um exito. Mas as suas forças combatentes foram tão gravemente afectadas que se tornou dificil a reorganização para a defesa. Os japoneses, tendo compreendido isto, estimulam o seu ataque ao maximo. A grande planicie de Java que corre ao longo da costa norte em cêrca de 1.000 quilometros, estendendo-se para o interior cêrca de 50 quilometros, foi completamente invadida pelos japoneses. Os invasores martelam agora furiosamente as defesas que cercam Bandoeng. Se bem que a situação militar seja confusa, parece que os japoneses fazem uma tentativa violenta para flanquear as forças de Bandoeng. Bandoeng foi sempre considerada a primeira linha de defesa de Java, e os holandeses continuam a manter em respeito os japoneses. Compreende-se aqui perfeitamente que a luta será feroz até ao fim e que a cidade será provavelmente o centro da batalha, mas as forças aliadas estão resolvidas a seguir o exemplo de Mac Arthur nas Filipinas. A-pesar dos avanços japoneses, que não podem ser negados, a batalha principal ainda não foi travada, e os aliados esperam poder finalmente resistir aos japoneses.—(E. T.).

Ataque aereo a Bandoeng

NOVA YORK, 7—Informam de Bandoeng que a cidade foi intensamente bombardeada pela aviação japonesa. —(O. F. I.).

A luta na parte holandesa de Timor

AMSTERDAM, 7—O ministro do Ar australiano comunica, segundo o serviço de informações inglês, que bombardeiros australianos teriam atacado o extremo sul da parte holandesa de ilha de Timor.—(D. N. B.).

P. DA ALEGRIA, 56

MIAMI

Festeja hoje e amanhã a

MI-CARÊME

Com a alegria de sempre
Com o seu programa de ouro
Com a orquestra CARAVANA
E com surpresas

Reservam-se mesas pelo tel. 2 5990

Amanhã, das 17,30 ás 19,30
Chá-Dançante com Variedades

ARCADIA Dancing-Bar

Hoje - Sabado e Amanhã - Domingo

Grandiosos Bailes da Mi-Carême

Novos numeros de «Music-Hall» pelo elenco artistico privativo do «Arcadia»

Orquestra Almeida Cruz

As senhoras mascaradas têm entrada livre

Bar Restaurante Negresco O ponto de reunião mais elegante da boa sociedade, e o mais confortavel da capital. Com um esmerado serviço de Bar e Restaurante com almoços, jantares e ceias das 17,30 ás 19,30 chá «cocktail» acompanhado com bom «Jazz» Orquestra, e das 23 em diante grande animação com boa Selecção — Telefone 29583 — Rua Jardim do Regedor, 41.

NINA

JIMMY CAMPBELL

presents

LOLITA ALDANA

in

«I've got Rhythm»